



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE EDUCAÇÃO-CEDUC
COORDENAÇÃO GERAL DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COLÉGIO DE APLICAÇÃO-CAp



PLANO DE ENSINO ANUAL – 2018

3º ANO	TURMA - 1131	SEGMENTO - Ensino Fundamental	TURNO - Matutino
---------------	---------------------	--------------------------------------	-------------------------

LÍNGUA PORTUGUESA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 240h

PROFESSORA: Carmem Lucia Soares Melo

JUSTIFICATIVA

O ato de fruição sobre a leitura e a escrita se encontra presente em todas as divisões didáticas do conhecimento e adquire função importante na educação de um cidadão, como nos pede a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9394/96. Assim é de fundamental importância que a leitura, a compreensão leitora e a capacidade comunicativa oral e escrita sejam estabelecidas de maneira a auxiliar a construção do conhecimento.

Portanto a presente disciplina busca fomentar a construção de conhecimento acerca da linguagem oral e escrita em diversos contextos sociais de uso, possibilitando desta maneira que o sujeito leitor e crítico compreenda e influencie no lido, permitindo, ao educando, a capacidade de compreender as normas regentes de nossa língua e de se expressar de forma plena através dela.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Favorecer a apropriação do sistema de escrita e de instrumentos que ajudarão a desenvolver competências comunicativas suficientes para atender as necessidades que se apresentam em diversas circunstâncias de uso da língua – orais e escritas – inserindo o aluno em situações reais de comunicação.

Possibilitar uma reflexão sobre questões da realidade brasileira e a participação social dos alunos.
Exercitar o estabelecimento de relações entre os diversos conhecimentos que compõem o universo cultural.
Desenvolver enfaticamente o eixo do letramento, pois relaciona os propósitos de domínio do sistema da escrita com universo cultural/histórico/social em que a língua está inserida.

EMENTA

Na BNCC de Língua Portuguesa estão definidos seus eixos de integração, compondo nos documentos curriculares da Área, às práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, produção (escrita e multissemiótica) e análise linguística/semiótica (que envolve conhecimentos linguísticos – sobre o sistema de escrita, o sistema da língua e a norma-padrão –, textuais, discursivos e sobre os modos de organização e os elementos de outras semioses). Gêneros textuais: Tipos de textos (texto narrativo, texto descritivo, texto dissertativo, texto argumentativo, texto instrucional); Linguagem escrita: Produção textual; Ortografia no uso da língua escrita; Letra maiúscula; Sinais de pontuação ([.], [,], [!], [?], [:] e [—]); Formação das palavras: Sílabas e separação de sílabas; ortografia de palavras, frases e textos; Leitura de textos diversos; Interpretação de texto; Produção de texto; Práticas de oralidade;

MATEMÁTICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 240h

PROFESSORA: Francisco França Miguel

JUSTIFICATIVA

A matemática é processo de organização dos saberes que a criança traz de suas vivências anteriores, de forma a leva-la a construir um corpo de conhecimentos matemáticos que potencializem sua atuação na vida cidadã. Esse é um longo processo que deverá permitir ao sujeito usar as ideias matemáticas para compreender o mundo no qual vive e instrumentalizá-lo para resolver as situações desafiadoras que encontrará em sua vida na sociedade. Parte importante da vida de qualquer sujeito. Ela está presente na escola, no contexto família e em todos os outros lugares. É por intermédio desse conhecimento que o sujeito é capaz de fazer descobertas, trocar ideias, refletir, expressar sua opinião, além de solucionar problemas matemáticos. O estudo e a apreensão de conceitos da matemática são de fundamental

importância para viver e transformar o mundo em que estamos inseridos. O livro didático deve ser visto como mais um recurso auxiliar para o professor, e não como único instrumento. A prática de sala de aula deve ser aquela que favorece a organização da aprendizagem e torna o ambiente propício aos desafios que pretende enfrentar. Esse ambiente diz respeito tanto aos aspectos físicos da sala de aula quanto às oportunidades para que os alunos elaborem estratégias para as propostas de resolução de problemas. Nesse sentido, o professor assume a responsabilidade de fornecer informações ou elaborar intervenções que apoiem o aluno na resolução de situações que ainda não conseguiria resolver sozinho.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Apropriar-se dos conhecimentos matemáticos como meios facilitadores para compreender e transformar o mundo à sua volta, desenvolvendo e estimulando o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver os mais diversos problemas. Para isso a BNCC propõe cinco **unidades temáticas**, correlacionadas, que orientam a formulação de habilidades a ser desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Cada uma delas pode receber ênfase diferente, a depender do ano de escolarização.

EMENTA

Números: Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens Composição e decomposição de números naturais, Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação, Reta numérica, Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração, Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida, significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.

Álgebra: Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas, Relação de igualdade.

Geometria: Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência, Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações, Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características, Congruência de figuras geométricas planas **Grandezas e medidas:** Significado de medida e de unidade de medida Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações, Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e

convencionais): registro, estimativas e comparações, Comparação de áreas por superposição Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo, Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas

Probabilidade e estatística: Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral, Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras, Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos

=====

ARTES VISUAIS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tainá Ribeiro Gonçalves

JUSTIFICATIVA

A escola é o espaço onde a criança desenvolve a capacidade intelectual e física e a sociabilidade; é ainda o lugar onde aprimora a capacidade de expressar-se e de criar. Desenhar, pintar e construir faz parte desse aprendizado e contribui também para o aprimoramento da percepção e da consciência estética. Nesse sentido o planejamento foi desenvolvido tendo como elementos norteadores o desenvolvimento infantil e o conhecimento prévio que a criança tem da linguagem visual. Sendo assim as imagens e os períodos da história da arte serão apresentados sem cronologia, para que, com o tempo, a criança desenvolva o olhar que a fará reconhecer estilos e pinturas. Levaremos em conta a teoria de Piaget a respeito das fases do desenvolvimento intelectual, ou seja, parte do pressuposto de que o conhecimento é construído, reconstruído e ampliado de forma diferente em cada fase do desenvolvimento. Leva em conta ainda as teorias de Vigotsky sobre a relevância da interação social no processo de aprendizagem. Dessa forma é preciso adequar o conteúdo e as atividades propostas a maneira de o aluno pensar e perceber em cada uma das fases do desenvolvimento. Levando em conta o modo como o aluno enxerga o mundo que o cerca e elabora suas ideias a respeito dele. Sendo assim a arte tem um papel fundamental na formação do olhar desse aluno.

OBJETIVO GERAL

Contribuir para o processo de aprendizagem por meio da arte, pois pressupomos que a aula de arte deve ser o espaço em que o aluno, além de poder expressar-se e experimentar as possibilidades e as limitações dos diferentes materiais, possa desenvolver outras habilidades, como um olhar cuidadoso, senso crítico e consiga interpretar as imagens. Sendo assim enfocamos principalmente nas Artes Visuais, como a pintura, a escultura, o artesanato, a performance, a experimentação e outros modos de representar a imagem.

EMENTAS

ARTE – CORES E SENSações: Cores frias e quentes nas logomarcas e nas obras de Pablo Picasso e Van Gogh. **ARTE – A LINGUAGEM VISUAL:** Linhas retas e curvas; abstracionismo geométrico e figura e fundo. **ARTE – DESLOCANDO AS FORMAS:** Corte e colagem, montagem e Surrealismo. **ARTE – SÍMBOLOS E FESTAS:** *Símbolos* – comunicação visual faz parte das artes visuais. *Festas* – a linguagem visual relacionada as festas e as manifestações culturais.

CIÊNCIAS

CARGA HORÁRIA ANUAL - 120h

PROFESSORA: Francimá Pacheco A. Lacerda

JUSTIFICATIVA

Antes de iniciar sua vida escolar, as crianças já convivem com fenômenos, transformações e aparatos tecnológicos em seu dia a dia. Portanto, conforme proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o estudo das Ciências possibilita que os alunos, tenham a oportunidade de explorar ambientes e fenômenos e também a relação com seu próprio corpo e bem-estar, em todos os campos de experiências, para que compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem. Haja visto que é na Educação Infantil, ao estudar Ciências, que as crianças aprendem a respeito de si mesmas, com isso compreender a diversidade e os processos de evolução e manutenção da vida, do mundo material –

com os seus recursos naturais, suas transformações e fontes de energia, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Proporcionar vivências que mobilizem a curiosidade e a possibilidades de expressão que levem a situações de leitura, de identificação de informações, de relações com o cotidiano, em que as crianças possam opinar, debater, analisar, comparar em diferentes contextos de letramento científico. Portanto, no Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem uma obrigação com o desenvolvimento do **letramento científico**, envolvendo a capacidade do aluno de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), para que isso seja a base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Nessa perspectiva, a área de Ciências da Natureza, deve assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso aos conhecimentos científicos da história, aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

EMENTA

Matéria e energia: Produção de som, Efeitos da luz nos materiais, Saúde auditiva e visual - envolvem uma série de objetos, materiais e fenômenos em sua vivência diária e na relação com o entorno. É o ponto de partida para possibilitar a construção das primeiras noções sobre os materiais, seus usos e suas propriedades, bem como sobre suas interações com luz, som, calor, eletricidade e umidade, entre outros elementos, prevê a construção coletiva de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, e a construção de hábitos saudáveis e sustentáveis por meio da discussão acerca dos riscos associados à integridade física e à qualidade auditiva e visual. Além de discutir a importância da água, em seus diferentes estados, para a agricultura, o clima, a conservação do solo, a geração de energia elétrica, a qualidade do ar atmosférico e o equilíbrio dos ecossistemas.

Vida e evolução: Características e desenvolvimento dos animais. - Seres vivos (incluindo os seres humanos), suas características e necessidades, e a vida como fenômeno natural e social, os elementos essenciais à sua manutenção e à compreensão dos processos evolutivos que geram a diversidade de formas de vida no planeta. Estudam-se características dos ecossistemas destacando-se as interações dos seres vivos com outros seres vivos e com os fatores não vivos do ambiente, com destaque para as interações que os seres humanos estabelecem entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente. Abordam-se, ainda, a importância da preservação da biodiversidade e como ela se distribui nos principais ecossistemas brasileiros.

Terra e Universo: Características da Terra, Observação do céu, Usos do solo - características da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes – suas dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles. Conhecimentos sobre: zonas habitadas pelo ser humano e demais seres vivos, principais fenômenos celestes, a Terra e o céu de diferentes formas em distintas culturas ao longo da história da humanidade, efeito estufa e a camada de ozônio, fenômenos naturais como vulcões, *tsunamis* e terremotos, padrões de circulação atmosférica e oceânica, aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra, evolução da vida e do planeta, clima e à previsão do tempo.

=====

HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Carmem Lucia Soares Melo

JUSTIFICATIVA

A disciplina de história, como nos traz os Parâmetros Curriculares Nacionais, deve estar voltado para atividades em que os educandos possam compreender as semelhanças e as diferenças, as permanências e as transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade, no presente e no passado, buscando desta forma, ampliar a percepção de mundo da criança e sua função como sujeito histórico possibilitando o desenvolvimento de sua consciência social e de sua influência como cidadão.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Compreender e construir a história, valorizando a si próprios como sujeitos desta história, respeitando as diferenças culturais, étnicas, políticas e religiosa, evitando qualquer tipo de discriminação. Assim, buscar soluções possíveis para os problemas detectados em sua comunidade, de forma individual e coletiva, valorizando o patrimônio sociocultural e os direitos conquistados pela cidadania plena.

EMENTA

Viver em grupo, direito das pessoas, morar e conviver ontem e hoje, uma casa para morar, a importância da água e da eletricidade para nossa vida, as ruas de ontem e de hoje, os primeiros moradores do Brasil, as comunidades indígenas, a diversidade do continente africano, alguns reinos da África, as marcas do tempo (museus e memórias), as marcas do trabalho (comércio), formas de lazer, do circo a televisão.

GEOGRAFIA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Bruna Queiroz Ale

JUSTIFICATIVA

Utilizando da paisagem local e do espaço vivenciado pela criança e de sua bagagem cultural (estruturada no convívio social) o ensino da Geografia visa abordar a presença e ao papel da natureza e sua relação com a ação dos indivíduos, dos grupos sociais e, de forma geral, da sociedade na construção do espaço geográfico. Assim permitindo uma compreensão do indivíduo como sujeito social influente tanto no meio onde vive quanto as pessoas que nele se fazem presente.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

Reconhecer, as diferentes manifestações da natureza, a apropriação e transformação dela, semelhanças e diferenças entre os povos e os referenciais espaciais de localização, orientação quanto a distância, de modo a deslocar-se com autonomia e representar os lugares onde vivem e se relacionam. Se sentindo responsável pelo cuidado com o meio em que vivem, evitando o desperdício e percebendo os cuidados que se deve ter na preservação e na manutenção da natureza.

EMENTA

Pontos de vista, pontos de referência, as distâncias e o tempo, localização e pontos de referências, conhecer o bairro, diferentes representações de lugares, elementos da paisagem, os grupos humanos na

paisagem, o trabalho transforma a paisagem, problemas ambientais, o problema do lixo, todos têm o direito de viver bem.

=====

MÚSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Tiago Cardoso

JUSTIFICATIVA

A Música é uma expressão humana que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado nas interações sociais, sendo resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no âmbito de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical do estudante. Na Educação Básica, o processo de formação musical garante ao sujeito o direito de vivenciar música de diferentes maneiras, de modo inter-relacionado à diversidade, desenvolvendo saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. Como forma artística, a música tem potencial para promover o trabalho interdisciplinar, seja com os demais componentes da Arte, seja com outros componentes e áreas do currículo escolar.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

A musicalização é um poderoso instrumento que desenvolve, na criança, além da sensibilidade à música, qualidades preciosas como: a concentração, a coordenação motora, a sociabilização, a audição, o respeito a si próprio, o respeito ao grupo, a destreza do raciocínio, a disciplina pessoal, o equilíbrio emocional e inúmeros outros atributos que colaboram na formação do indivíduo. Para tanto, os alunos irão: descobrir teatralidade na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.); exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatores experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

EMENTA

Qualidades do Som: altura, duração, intensidade, timbre. **Elementos constitutivos da Música:** forma, harmonia, melodia, ritmo, som/silêncio. **História da música ocidental:** Contemporâneo – música eletroacústica (Séc. XX e XXI), Romantismo (Séc. XIX). **Atividades e competências desenvolvidas:** apreciação e aquisição de conhecimento, construção de instrumentos, criação, escuta consciente, exploração de sons, improvisação, interpretação, leitura e pesquisa de conteúdo, percepção sonora e musical, reflexão e crítica.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARGA HORÁRIA ANUAL - 80h

PROFESSORA: Jardielly Alencar Vasconcelos

JUSTIFICATIVA

A Educação Física de hoje busca democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões socioculturais, afetivas e cognitivas dos alunos no processo de escolarização, abarcando todas as dimensões de ensino: conceitual, procedimental e atitudinal.

OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I deve proporcionar aos/às estudantes a participação em diferentes atividades corporais, bem como suas possibilidades e limitações, desfrutando de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano, com atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas com repúdio à violência. Além, disso, deve conduzir ao aluno a perceber-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-as com os efeitos sobre a sua própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.

EMENTA

BRINCADEIRAS E JOGOS: compreende aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. **CONHECIMENTOS SOBRE O CORPO:** diz respeito aos conhecimentos e conquistas individuais que subsidiam as outras práticas corporais e dão recursos para o indivíduo gerenciar sua atividade corporal de forma autônoma. **ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS:** inclui as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos e a presença de estímulos sonoros como referência para o movimento corporal. **ESPORTES, LUTAS E GINÁSTICAS:** compreender as práticas corporais com interseções, semelhanças e diferenças entre uma e outra e vinculadas ao contexto em que são exercidas. Tangente à unidade Esportes, reúne tanto as manifestações mais formais dessa prática quanto as derivadas. Quanto à Luta, focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário, já as Ginásticas são propostas práticas com técnicas de trabalho corporal, com formas de organização e significados muito diferentes, que assumem, de modo geral, um caráter individualizado.

AVALIAÇÃO

Art. 118.º O desenvolvimento do educando será avaliado por meio de instrumentos de avaliação diversificados, tais como: resolução de exercícios e outras atividades; trabalho de pesquisa ou experimentação individual ou em grupo; atividades práticas; prova oral ou escrita; outros, definidos no planejamento do professor.

Art. 123.º Os Sistemas de Avaliação, Recuperação e Aprovação dos alunos da Educação Básica serão de acordo com regulamentação da Câmara de Educação Básica, referendada pelo Conselho de Centro do CEDUC, de acordo com o Estatuto e Regimento da Universidade Federal de Roraima e Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Art. 124.º ..., obedecendo a uma escala de notas que variam de 0 (zero) a 10 (dez) distribuídos da seguinte forma:

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA: É a avaliação feita preliminarmente no início do ano letivo, através da qual o professor toma conhecimento da realidade de seus alunos. Nessa avaliação, o professor busca conhecimento do processo de aprendizagem dos alunos em relação ao ano anterior, auxilia o professor na elaboração de seu plano de ensino anual e de suas propostas pedagógicas bimestrais. Para essa avaliação não será atribuída nota.

TRABALHOS: É a avaliação do aluno feita através da realização de trabalhos individuais ou grupais, preferencialmente em sala de aula, mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor,

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

40% (quarenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (4) quatro pontos para os alunos;

PROVA: Será aplicada durante cada bimestre. Tais provas deverão conter questões diversificadas, relacionadas aos conteúdos mencionados na proposta pedagógica bimestral do professor, com pontuação especificada. Fica a critério do professor elaborar uma ou duas provas bimestrais.

Para essa avaliação serão atribuídas pontuação da seguinte forma:

60% (sessenta por cento) da pontuação total bimestral, ou seja, (6) seis pontos para os alunos.

Resumo Total de Pontos Por Bimestre

4 de trabalhos + 6 de prova = 10 pontos

Art. 122.º A promoção do educando ocorre levando-se em conta a assiduidade em 75% das aulas (LDB, 1996) e o desempenho superior à média mínima de 7,0 (sete vírgula zero) pontos em cada uma das disciplinas.

SISTEMA DE RECUPERAÇÃO

Art. 131.º O sistema de recuperação ocorrerá durante o ano letivo de 3 (três) formas diferentes, a saber:

Estudos de Recuperação Paralela: Serão oferecidos estudos de recuperação em horário oposto com a finalidade de oferecer ao aluno nova oportunidade de aprendizagem ao longo do processo de ensino. Será enviado aos pais comunicado indicando a data e hora em que o aluno deverá estar presente no Colégio.

Caso o aluno em estudo de recuperação paralela não esteja frequentando às aulas, os pais ou responsáveis serão chamados e responsabilizados pelas faltas não justificadas.

Avaliação de Recuperação Bimestral: O aluno que obtiver média bimestral inferior a 7,0 (sete) pontos fará uma prova valendo 10 (dez) pontos ao final de cada bimestre (ressalta-se que o aluno não receberá

aula de revisão). Se o aluno atingir uma nota na Avaliação de Recuperação Bimestral menor que a média bimestral, permanecerá a nota bimestral, caso contrário será calculada uma média aritmética da nota da Avaliação de Recuperação Bimestral e a média bimestral.

Parágrafo Único – Todas as disciplinas da grande curricular ofertadas pelo CAp terão caráter reprovativo.

Avaliação de Recuperação Final: Os alunos que obtiverem média anual inferior a 7,0 (sete) pontos, no máximo em três disciplinas, realizarão prova (valendo 10 pontos) após o encerramento do 4º bimestre, conforme calendário e horário pré-estabelecido pela Coordenação de Ensino.

Não haverá aulas de revisão e a prova contemplará os conteúdos trabalhados durante o ano letivo. A média final do aluno será a média aritmética obtida entre a média anual e a média obtida na prova de recuperação final.

METODOLOGIA

As práticas serão desenvolvidas de maneira interdisciplinar e estarão contempladas no plano bimestral de cada professor. Dentre as atividades poderão constar: Produções escritas, leituras e interpretação, a contextualização e a prática artística, Rodas de conversa e debates, Resolução de situações problemas, Observações e visitas de campo, Jogos e brincadeiras, mostra e eventos, etc.

REFERÊNCIAS

BARROS, Jussara de. **PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm>>.

Acesso em: 15 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC-**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 07 de dez. 2017.

BRASIL. Constituição (1996). **Lei de Diretrizes e Base na Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996. (Referências específicas estarão descritas nos planos bimestrais do professor)

OBS.: Esta proposta poderá sofrer inserções de outros conteúdos para atender demandas regionais/locais.

O desenvolvimento desta proposta de conteúdo, não necessariamente será trabalhada na ordem pré-estabelecidas em cada disciplina.